REDACCAO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

60600 6060 6060 6060 6060

ADMINISTRACAO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

Assignatura

AVEIRO-50 numeros, 1\$0000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 18125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Annuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

AVEIRO

ANNO IX

Res non verba

O nosso primeiro artigo, subordinado a esta epigraphe, foi como que um preliminar de uma série d'elles que vamos continome de governo.

Dissémos que era indispensavel fazer politica pratica, isto é, entrar de vez no campo positivo dos factos, sem mais delongas, porque o tempo urge, e nós não havemos de ficar aqui eternamente a declamar. Mal cuidavamos então que os factos nos viriam tão depressa fortalecer na nossa opinião.

Dois, jornaes republicanos foram depois d'isso querellados, sem um verdadeiro fundamento de justiça. Vê-se, pois, claramente que o governo do rei está resolvido a não trepidar no seu fito de amordaçar e supprimir a imprensa republicana, para a qual forjou muito de proposito a famigerada lei das rolhas.

E' claro que nós, republica- quizer que se governe! nos, não somos tão ingenuos que em campo raso e aberto, com um de util, e collocar á frente do liberdade de imprensa. inimigo da força do governo, por- partido homens que, pelo seu va- E com effeito, póde sua ma- o prazer de escutal-o: Que dique, como bem dizia um d'estes lor, pela sua energia e pela sua gestade o sr. D. Carlos estar plomatico! A palavra é sua es- Pouco, sim senhor. dias os Debates, n'um brilhantis- comprovada dedicação á causa tranquillo, que emquanto o par-

cura.»

bem de tactica n'este duello de tricas eleitoraes, em subtilezas vida ou de morte. Mas não basta da recenseamentos, eis o que mudar de tactica em processos elles têm feito! de propaganda, não é sufficiente | Anichar-se, governar-se, mais modificar a fórma da critica aos a meia duzia de afilhados sabudesmandos governativos.

nuar n'esta folha, apreciando a vel fazer o que nos cumpre, no mens, que só por irrisão se polargos traços a attitude do parti- periodo critico que atravessamos. dem chamar Directorio do Partido republicano em face dos uka- Para isso carecemos de acabar do Republicano! ses revoltantes, promulgados por de uma vez para sempre com os essa coisa que ahi vive com o chefes de pechisbeque, que des- ciosos em frente de tanta inepcia de longo tempo constituem um ou refinada velhacaria? verdadeiro travão á marcha do partido republicano.

> so partido tem sido a entidade ver com ignominia. mais prejudicial que nos tem af- O Directorio nada faz, nada giram a tournée: fectado na nossa vida politica em tem feito; d'elle nada é licito estodos os tempos e em todas as perar. Pois então que se vá emo que elle tem feito agora, quan- nos deixe trabalhar á vontade! accordar no caminho que todos ti- ahi cahisse a Republica, como nhamos a seguir, perante os mons- succedeu no Brazil, elles eram apertaram a mão. truosos attentados á liberdade que talvez capazes de fugir apavoraacabam de nos ser feitos!

Que fez elle? sim, que fez?

lhou prudencia, e de resto quem

ao trabuco assassino com a es- gura garantia de progresso.

Assim, nós mudaremos tam- lhos decerto mais proficuos, em throno.

jos, de convicções dubias, eis no E' absolutamente indispensa- que se resume a obra d'estes ho-

Não, que nós somos d'aquel- da Federação Escolar Iberica. les que entendemos que mais O chamado Directorio do nos- vale morrer com honra, que vi- tigo em que Luis de Hoya Sainz, e a justissima admiração que lhe

dos diante d'ella.

Cruzou os braços e aconse- que os conhecem de sobejo, que fundidade de conhecimentos e sabem o que elles valem e de sinceridade na expressão, eis os quanto são capazes, por isso não traços característicos de Barreto, E', pois, necessario substituir hesitaram em decretar as famo- actual presidente da Academia vamos medir-nos frente a frente, esses homens que nada têm feito sas ordenanças que coactam a

seria nobreza; seria refinada lou- tenuar forças que seriam muito tuições vigentes, escusa sua mauteis para outra ordem de traba- gestade de gatear sólidamente o

Falaremos mais de espaço.

ABILIO DAVID.

A viagem das Academias a Hespanha

E havemos nós de ficar silen- sinho reino Madrid Alegre dedica siasma e captiva pela belleza e um dos seus ultimos numeros aos estudantes portuguezes que brilhantes improvisos; caudal de foram a Hespanha lançar as bases | sciencia e sciencia profundissi-

« Espirito enthusiasta, alma circumstancias. E senão, veja-se bora, com mil diabos, mas que aberta a todas as energias, fluidez de phrase e uma orientação magistral na propaganda dos princido mais era preciso que se po- E' que nós estamos conven- pios de que é um verdadeiro aposzesse em acção, que chamasse a cidos, que se ámanhã, por uma tolo, são as qualidades que enalvalor do partido republicano, para das, e tantas vezes imprevistas, são de propaganda Jeronymo Mo- faziamos-lhe a justica de como prosidente da coministrativo de chefe do partido republicano, e capitulo todos os elementos de d'estas circumstancias inespera- tecem o presidente da commisamigos todos aquelles que lhe

> « Vontade indomavel fielmente expressa n'aquelle caracter al- que é de tremer. tivo e decidido, convicto cam-E o rei e os seus ministros, peão da idéa que sustenta, pro- esta no nosso ultimo artigo:

« De Reis Santos repetirei aquillo que dizem quantos tem crava, diz só o que quer e como, Com o sr. José Elias Garcia e I homens d'aquella estatura politi- homem de acção do que orador. pouco no caminho do progresso.

pada do cavalleiro honrado, não! Gastar tempo precioso e ex-|ca, não ha perigo para as insti-|Espirito ordenado e methodico, vae tristemente impressionado da anarchia em que se encontra a classe escolar de Hespanha.

> a Hygino de Souza, o joven director da Patria e chefe escolar de Lisboa, reune a uma extraordinaria actividade um conhecimento dos desejos e necessidades dos seus compatriotas que lhe deu talvez o primeiro posto no movimento escolar do seu

« Cunha e Costa não faz parte do directorio, mas é orador elo-O semanario da capital do vi- quente e grandioso, que enthucommove pela verdade dos seus ma, fantasia e coração de artista. Transcrevemos o seguinte ar- inestimaveis condições de actor director do semanario, aprecia o consagram os seus collegas, são merito dos academicos que diri- as bases sobre que assenta a fama de que goza Cunha e Costa.»

> O revisor do Povo de Aveiro tinha por habito ser dos melhores que nos conheciamos. Ultimamente, ou pelo terror da lei das rolhas ou porque aspira a em meritos intellectuaes e moraes, deixa passar cada gralha

Entre outras deixon passar

«A republica será talvez conservadora nos seus primeiros tempos. Mas será um pouco no caminho do progresso...»

Ainda se dissesse será pouco, vá. Um pouco não se percebe.

quer, sem atavios de phrase ou quejandos, se os deixarem, até simo artigo editorial, cresponder republicana, nos sejam uma se- tido republicano for dirigido por nebulosidade de conceitos; é mais não ha de ser nada, quanto mais

FOLHETIM

"MANZANILLA"

(Traços realistas)

FRANCISCO MANUEL HOMEM CHRISTO

O botequim enchera-se n'aquella noite.

De todas as mesas, ladeadas por individuos cujos trajes exoticos e chapéus abados phenomenalmente, ameaçan- va, o azul celeste das meias transparentes. do quéda, se casavam com physionomias duvidosas, reboavam, em continuidade, uns gritos bacchicos, emigrados de

gargantas roucas. E esses gritos faziam andar em bolandas o pessoal todo da casa, especialmente a Manzanilla que exhibia vezes sem conto a posição classica das camareras—um braço arqueado até á cinta, e o outro no ar, onde os dedos, em pé de gallo, serviam de pedestal á bandeja das bebidas que atravessava sériamente a loja n'um equilibrio milagroso.

A Manzanilla fazia a sua estreia n'aquella casa cujo dono lhe tinha afiançado umas garantias indesperdiçaveis exaggero notavel.

que ella acceitara logo...

servir.

Tinha já uma historia larga a transparecer atravez os | seus dezenove annos-um sendal enormissimo de aventu- to do piano. ras galantes a confundir-se com a popularidade que adquirira.

la, e os donos dos mesmos chamavam-lhe uma joia, e dis- uma bebida. putavam-a á porfia não regateando nunca interesses em perspectiva que a attraiam irresistivelmente.

desembaraçada no entender do dono da casa e a mais ape- do seu chapéu-collosso tombado sobre os olhos. tecivel na opinião dos circumstantes.

A Manzanilla sorria para todos elles sem distincção, n'um hespanhol graciosamente affectado: n'um riso fresco, a rescender promessas, que lhe dava aos olhos negros, de sobrancelhas fartas, um brilho estonteador ...

graça singular, sobre os sapatinhos escarlates, de saltos baixo da sua aba-monstro. pyramidaes, que mostravam, n'uma indiscreção propositi-

A seducção completa, n'uma palavra...

Perdia-se no ar a última nota da Marselhesa quando ra o coração humano.

entrou um novo personagem.

cujo raio excedia as maiores exigencias concebidas até en- a lingua do seu paiz e abandonou-os logo na impossibilitão, envergava uma jaqueta mal feita e ruça, a fugir do dade de os domesticar. cós d'umas calças amarellas que se abriam em baixo n'um l

Sem colete, a camisa, fechada em duas ordens de ca-Era hespanhola, uma hespanholita travêssa que acarre- nudos mal engommados, mostrava-se desairosamente sob tava centos de freguezes certos para onde quer que fôsse uma gravata desbotada a representar ainda um encarnado liso que se esbranquiçava muito no sitio da passadeira torta. I

Por coincidencia, só um banco restava em ocio ao can-

O recemvindo, ameaçando quebrar-se pela cinta nos successivos zig-zags do tronco, foi sentar-se pesadamente, Os frequentadores dos cafés chamavam-lhe a Manzanil- sorumbateiramente, e, n'uma voz forte, de trovão, pediu

A Manzanilla não dera pela entrada do freguez porque, de costas para a rua, esperava ao balcão que lhe avias-Por consequencia aquella noite era de festa para ella e sem o último pedido. Quando lhe ouviu a voz voltou-se, para elles visto estrear-se a perola das camareras, a mais mas não poude vêr a cara do assistente novo em virtude

E, logo, sem meditação, ella garganteou para dentro

- Más una bebida! Todos quantos ali estavam olharam de soslaio para o seu companheiro de chapeu grande, e este, por sua vez, E como que se baloiçava, n'uns requebros nitidos, de olhára tambem, despercebidamente, para todos elles por

> Havia n'aquelle organismo, vestido em contradicção aos bons costumes, o que quer que fôsse de repugnante a

suscitar ao mesmo tempo o dó e o desprêso.

E' que ha homens tão desgraçados, tão miseraveis, que chafurdam no vicio acorrentados pelo destino e que assassinam a consciencia tão a sangue-frio como a hyena devo-

Para esses não ha sociedade, não ha leis, não ha escola Typo distincto pelo seu chapéu d'um diametro enorme | possiveis. Irracionaes, digamol-o, a natureza mostrou-lhes

(Continua)

FERNANDO MENDES.

passo, não escrevemos pouco.

seja peior que o soneto.

0 Marquez de Salisbury

Marquez! o_teu hymno funebre, Que sinistra melodia! Hão de cantar-t'o phantasmas, Como Officio da Agonia!

Na orchestra das harpas lugubres, A lettra ha de ser fatal! Poema de sangue e lagrimas, Proprio do teu funeral!

Em logar do amicto alvissimo, Olha — a Irlanda, a tua irmã, Vae trazer-te o teu sudario, Para enterrar-te amanha!

Esta Magdalena pallida, Ao vêr-te morrer bemquisto, Põe-te, ante os olhos, a tunica, Do seu paiz, do seu Christo!

Aquella bocca famelica, Aquelles mirrados dedos, Vão legar, n'um livro, aos posteros, Os teus nefandos segredos!

Mas, nem sequer essas paginas, Onde o teu nome se imprime. Têm, como os Annaes de Tacito, Grandezas no proprio crime!

Sobre e frie, e raso marmore, Sem as violetas, terás Este singelo epitaphio: a Foi um ladrão. Aqui jaz! »

BULHÃO PATO.

SIMPLESMENTE TRISTE!...

E' devéras excepcional o que em Portugal se está passando. a nossa terra e procurar um re- desembargadores e juizes de di- Quando nos estigmatisâmos o bem orientada e assente. E o sr. e da nação. tiro longinquo aonde possamos reito, é no Estado em que tive- procedimento da chefatura e da Antonio Ennes aproveitava essa Não; não era ao sr. Antonio

O nosso paiz encontra-se n'esles que sejam dignos e ousem re- geiras modificações. voltar-se contra os que teem concorrido para o nosso descredito, dia em toda a Republica. são os criminosos e, portanto, secções de duzentos eleitores. processados e mettidos na camente, são os figurões da terra tado. atraiçõam o povo e os ideaes de tissimo serviço prestado á demo- terra. e ainda por cima se riem d'aquel- Para o numero da represen- regeneração e justiça que dizem cracia portugueza, que quantos O que se passa é ignobil e de quisitoriaes.

immoralidades, esses são os disordem, etc. vidida:

Como tudo isto é triste!

fim realisar-se!

fé que ainda hão de haver ho- Municipio Neutro, 7; Piauhy, 5; qualquer outra fórma tão publica raveis não tinham forças para lhe fizeram dar um dos maiores mens capazes de fazer respeitar Alagoas, 5; Paraná, 5; Amazonas, como qualquer d'essas. Em lo- protestar só por si contra a lei estenderetes do jornalismo polias tradicções gloriosas dos nos- 4; Santa Catharina, 4; Espirito gar d'isso, os homens que o re- das rolhas e queriam que o sr. tico. sos antepassados e seguir o exem- Santo, 4; Goyaz, 4; Matto Grosso, 4. | presentam ou se metteram com | Antonio Ennes os salvasse tomanplo nobre e altivo dos nossos antigos guerreiros. Estes, pelo amor da patria, expunham-se a grandes perigos e não queriam saber das suas commodidades caseiras.

Não sejamos, pois, tão septicos que deixemos de crer que. no meio d'esta apathia em que se vive ha annos, não surjam homens que, n'um dado momento, l levantem o grito da nossa regeneração.

lidades.

terem seguido tal caminho...

REPUBLICA BRAZILEIR

A ELEICÃO DA CONSTITUINTE

qual na Republica dos Estados-Unidos do Brazil será feita a eleição da Assembleia Constituinte ante a qual o governo revolucio- bremente o seu dever até ao fim. sob a epigraphe-Arreda-artigo se os partidos monarchicos nario de 15 de novembro declinará os poderes que do povo re- precisarem, para serem energi- talhado de proposito para o Dia, servir a liberdade, ninguem os cebeu.

O projecto para essa lei foi elaborado por tres brazileiros illustres, os srs. drs. Felicio dos Santos, Silva Jardim e B. Valladares, e segundo esse projecto são ineligiveis:

O chefe do estado.

Os ministros.

Os governadores dos estados.

Os commandantes de armas. Os chefes das estações navaes.

Os chefes de policia.

Os membros do supremo tribunal de justica.

Os desembargadores.

Os juizes de direito.

deia; aquelles que vivem regala- em escrutinio de listas; cada elei- torpeza, a infame especulação dos mo outros tantos sem ideal nem consciencia, ao menos, de todos damente, á custa sabe Deus de tor votará em tantos nomes quan- miseraveis que nas altas cama- plano, que se contradizia em to- os caracteres rectos e de todas quem, esses passeiam impune- tos sejam os deputados do Es- das republicanas todos os dias dos os seus escriptos, era um al- as cabeças intelligentes d'esta

d'um seculo, parece que vae em- Ceará, 15; R. G. do Sul, 13; Pará, do nobremente contra a lei das merito.

CARTAS

LISBOA

9 de Maio.

Temos fé n'aquelles que hoje | jornal foi o unico que em Lisboa | plebiscito!

Entretanto, nós escrevemos são mettidos na cadeia pelo gran- se manteve altivo contra as Or- Mas bem. Parte d'elles fica- volucionario não tenha forças em cemos nós pessoalmente: corajo- laram vergonhosamente e covar- sando esta velha geração de tro- vergonhosissimo! sos e valentes, são capazes dos demente, ou passaram a falar n'um pegos. Venha o plebiscito, que re- Os Debates foram os primeiros maiores sacrificios por amor á tom de meias tintas ainda peior commendâmos à Republica, o col- que advogaram a necessidade da causa que defendem. do que o silencio, ou estende- lega do Porto, e nós diremos o concentração liberal. Mas por es-O partido e a imprensa repu- ram a mão á caridade publica que é! Outra parte andou a men- pontanea adhesão de todos. Uma blicana que se unam, que não entoando ao mesmo tempo a pe- digar do sr. Antonio Ennes uma adhesão obtida por esmola, além olhem com indifferença estas per- nitencia por terem publicado um concentração liberal, a concentra- de affrontosa não é duradoura seguições odiosas aos seus cor- artigo que nunca suppozeram ser ção que o Seculo pretendia para nem sólida e por conseguinte não religionarios e collegas. E' indis- querellado senão não o teriam que a bandeira da liberdade não tem valor nenhum. Além d'isso, pensavel que cumpram o seu de- publicado, e que realmente não fluctuasse no campo dos inimigos só a uns pataratas como os nosver; o silencio n'estas alturas é dava nenhum motivo a querella. das instituições! O sr. Antonio sos republicanos será permittido um crime de graves responsabi- E por isso mesmo que os Debates Ennes nem mesmo assim quiz a desconhecer o caracter dos hoé o unico que se distingue e se concentração. E então os homem- mens politicos da sua terra. Quem Aqui significâmos os nossos affasta d'esta vergonha de humi- sinhos ficaram-se. Tambem não não for patarata, quem vir um protestos. E temos esperança que | lhações em que se lançou o jor- | quizeram nada! | palmo adeante do nariz saberá esses dictadores, que mandam nalismo revolucionario, por isso Esta historia é outra das mais que nos partidos monarchicos metter os homens honrados na mesmo se voltam contra elle com repugnantes da vida politica d'es- portuguezes não ha nenhum encadeia, se hão de arrepender de mais violencia as perseguições ta cambada toda. O sr. Antonio thusiasmo pelos principios. Os do governo.

os redactores dos Debates, não tração, escreveu um artigo pro- vas são os primeiros que no dia obstante parecerem dispostos a fundamente offensivo para os jor- seguinte as adoptam no poder. O abandonal-os aquelles que teem nalistas republicanos e uma local ministerio progressista adoptou tantas responsabilidades moraes ainda mais offensiva que não se a primeira lei das rolhas do sr. como elles, e isso ha de ser con- lhe metteu pela bocca abaixo por Lopo Vaz. O sr. Serpa Pimentel tado um dia quando se fizer a motivos que não veem agora pa- declarou-se adversario declarado historia serena e imparcial do ra aqui. Os Debates, já porque lhe da repressão d'imprensa dois mepartido republicano n'estes ulti- repugnou a conducta dos que es- zes antes de subir ao poder. Vae ser promulgada a lei pela mos dez annos, en sei que os re- molavam á porta do redactor do O que valem n'esta terra, onse impozeram e a cumprirem no- publicaram um artigo violento liberaes feitas com tal gente?

berdade em geral.

cripta nos ominosos tempos in- relativa. A absoluta é elevar exa- das nossas palavras. Uns cum- vam o caminho, mais desafogada- mocracia em Portugal como a coictamente ao dobro o numero an- prem o seu dever, e esses não mente avança para deante. Pois sa mais asquerosa e fetida que a Tal é a nossa situação! tigo dos deputados, que era de precisam de recompensas para os imbecis, os mesmos que in- politica tem produzido no mundo. Os jornaes que elogiam e di- 125, passando a ser de 250; a re- elle. Outros não o cumprem e fundadamente haviam creado uma O Seculo que não teve um arzem bem de tudo, esses é que lativa é a que estabelece a repre- esses merecem a indignação de reputação ao sr. Antonio Ennes tigo levantado para protestar con-

fes não fizeram nada como de Jola que se estava armando.

medo pelo chão abaixo, ou anda- do a vanguarda do movimento. dos monarchicos o protesto conram atraz do sr. Antonio Ennes Como o redactor do Dia é um tra a lei das rolhas é o mesmo e do sr. Marianno de Carvalho poço de vaidades, os artigos dos que hoje esfrega as mãos de conpara que estes fizessem o que só Debates, cortando o rabo do pa-{ elles deviam fazer. Parte dos che- vão, desmanchavam a carangue- vidas aos Debates e que nem ao

não póde dizer. Mas os leitores á liberdade que o sr. Antonio En- e nem sequer de solidariedade avaliam. Fizeram a unica coisa nes professa é tamanho que se para os republicanos hoje perseque elles sabem fazer. O que se- desfaz com um artigo escripto guidos e amanha encarcerados. Ha um segundo processo ins- rão elles capazes de fazer? Para sobre a sua pessoa. Eis o ho- Ah! sim. A consciencia, a ver-

de crime de serem patriotas e denanças da imprensa. Foi o uni- ram em casa a fazer a tal coisa si para um acto d'energia e ande E fica feita a emenda que se advogarem com ardor os seus co que salvou a honra do partido que já inutilisou um publicista a mendigar o auxilio dos monarnão póde dizer, d'esta vez, que principios. Alguns d'elles conhe- republicano. Os collegas, ou se ca- muito afamado e que vae inutili- chicos para servir a liberdade. E'

> Ennes, na prepria occasião em que combatem hoje na opposição Não tem duvida. En sei que que lhe mendigavam a concen- umas certas medidas governati-

dactores dos Debates estão resol- Dia, já para desaggravo dos re- de ha um poder supremo que é vidos a não recuar na tarefa que publicanos offendidos em geral, que põe e dispõe, concentrações

Entretanto, apezar d'elles não que todo o mundo viu ter sido da opposição queriam lealmente cos e honrados, do apoio do seu e em novos artigos successivos repellia no campo republicano. partido, ou d'aquelles que repre- poz a nú todas as incoherencias, Viessem, como veem sempre ter sentam a sua direcção, o dever contradicções e dispauterios po- comnosco em luctas eleitoraes d'estes era dar-lh'o inteiro, ple- liticos do sr. Antonio Ennes. Os quando pretendem assustar o no, completo e decidido. Us re- Debates, como já disse, eram guia- Paço, que todos os republicanos dactores dos Debates poderão cum- dos por um nobre principio de os acceitariam para a defeza da prir simplesmente o seu dever, e desaffronta pessoal. Mas, além liberdade. Não vindo, ou vindo o dever não se paga, não se agra- d'isso, tinham também em vista, por favor, era aos republicanos dece, e por isso mesmo não re- e póde-se dizer que era este o sós que competia levantar o seu clama nem pede auxilios; mas era seu fim principal porque para a brado de guerra contra o assastambem o dever, um dever sa- desaffronta bastava o artigo - sinio da liberdade em Portugal. grado e indiscutivel, dos chefes Arreda -, tinham tambem em Era a este partido, que não é, republicanos e de todos aquelles vista, repito, um alto fim politi- que não pode ser um partido de que constituem a massa dirigen- co, que era tirar ao sr. Antonio commodismos nem de aguas morte do partido, estar ao lado d'el- Ennes a auctoridade, que os pro- nas. A este partido de revolução les e acompanhal-os solidarios prios republicanos inconsciente- e acção incompativel na sua esna defeza da democracia e da li- mente the haviam dado, para nos sencia com todos os medrosos, flagellar todos os dias. Republi- com todos os especuladores, com Por conseguinte, a differença canos e não republicanos tinham todos os que querem sobrepor A incompatibilidade dos go- é esta: uns cumprem o seu de- creado ao sr. Antonio Ennes uma os seus interesses pessoaes aos Dá-nos até vontade de abandonar vernadores, chefes de policia, ver, outros não o cumprem enorme auctoridade de cabeça interesses geraes da democracia

carpir as sandades da patria e rem exercicio as suas funcções. | burguezia republicana não é, no- auctoridade para incessantemen- Ennes que competia estabelecer contemplar de longe a injustiça São elegiveis os generaes e os te-se bem, porque os redactores te dizer ao publico que o repu- e disciplinar a lucta contra a lei dos nossos homens. | dos Debates peçam o seu auxilio; | blicanismo era uma farça ou uma | d'imprensa. Era ao directorio do Quanto ao processo da elei- é porque temos obrigação de illusão em Portugal sem valor partido republicano, que permatas condições desgraçadas. Aquel- ção, é o da lei Saraiva, com li- censurar todos os que faltam ás intrinseco nem extrinseco. Tirar- necendo impassivel deante d'um suas obrigações e deveres; é por- lhe essa auctoridade, demonstrar attentado d'essa natureza lavrou A eleição far-se-ha no mesmo que a nossa missão de jornalis- que ella não tinha razão de ser, a sua ultima condemnação senão tas nos obriga a distinguir o tri- que o sr. Antonio Ennes era um no espirito d'um bando de burpara a nossa ruina, esses é que | Serão organisadas mezas para | go do joio aproveitando o trigo e | desorientado, que não possuia | guezes egoistas e estupidos que deitando fóra o joio; é porque uma critica social nem philoso- por desgraça ainda constituem a A eleição faz-se por Estados, nos revolta, emfim, o egoismo, a phica, que andava á matroca co- camada dirigente do partido, na

les que soffrem as consequen- tação nacional ha duas bases no professar. | mais idolos deitar abaixo, d'aquel- natureza a definir essa coisa que cias d'uma lei que parece foi es- projecto, uma absoluta e outra E' esse, e só esse, o motivo les que mais ou menos lhe estor- superintende aos destinos da de-

prestam serviços ao paiz e á so- sentação de cada Estado na pro- todos os republicanos dignos d'es- para elle nos incommodar, os mes- tra a perseguição feita aos seus ciedade; aquelles que teem cora- porção da sua população: um te nome. | mos imbecis que se extasiavam | collegas republicanos é o mesmo gem para reagir contra todas as deputado para 70:000 habitantes. O que se está passando é ver- perante a fórma litteraria do re- que quando os Debates tiravam, A representação deverá ser gonhosissimo, como, de resto, dactor do Dia sem estudarem o servindo a democracia, ao sr. Ancolos, são os perturbadores da pouco mais ou menos assim di- tudo, já hoje, que diz respeito á fundo dos seus escriptos que é tonio Ennes a auctoridade, para vida geral do partido republicano o mais importante, foram os mes- nos offender e comprometter, que Minas Geraes, 43 deputados; portuguez. Se o partido republi- mos imbecis que berraram e ber- lhe não competia, vinha insidiosa A prophecia de grande mar- Bahia, 27; S. Paulo, 25; Pernam- cano comprehendesse alguma coi- ram contra os Debates pelo seu e torpemente, sem a nobre coraquez de Pombal, depois de mais buco, 21; Rio de Janeiro, 20; sa da sua missão, teria protesta- trabalho verdadeiramente bene- gem de discordar francamente, depreciar os Debates elogiando o 11; Maranhão, 11; Parahyba, 8; rolhas logo que ella surgiu, n'um | Mas qual era o motivo princi- sr. Ennes. Tão imbecilmente que Mas não. Acreditâmos, temos Rio G. do Norte, 7; Sergipe, 7; comicio, n'um manifesto, ou por pal da berrata? E' que os mise- os Debates, com duas pennadas,

O directorio que mendigava tente por vêr as perseguições momenos agora tem um acto de costume. Ou fizeram... o que se Ora, em primeiro logar, o amor energia para defender a liberdade

taurado contra os Debates. Este isto é que nós queriamos um mem! Em segundo logar é ver- dadeira consciencia publica, e não gonhosissimo que um partido re-lisso que é lama em vez de consduzido no mundo!

Dá-se como certo que o logar nario, marche... de governador civil d'este districto, vago pela nomeação do sr. José Novaes a deputado, vae ser dado ao sr. Joaquim Pinhão, o talentoso tribuno dos Arcos a quem esta em uma taberna e dirige-se ao caicidade deve incalculaveis benefi- xeiro: ficios.

para aquelle logar, mas nos circu- atravessado na garganta? terra affirma-se como negocio re- gunta o rapaz compadecido. solvido que é o illustre sr. Joaquim o preferido.

Ainda bem que se faz justiça ao talento e aos bons serviços... Felicitâmos s. ex.ª

BOBBBBB.

Com licença...

Ca vem este massador Com visos de chroniqueiro, Metter tambem o bedêlho, Em verso chulo e grosseiro.

Venho collocar-me ao lado Do pobre Zé desnudado, P'ra fustigar os simõezes Sem medo de ser rolhado ...

E dando por terminada A minha apresentação, -Passo a vias de facto. E dou comêço á questão.

Aos (patrões)

Agora sim, é que eu digo Certa cousa... e cebolorio. P'ro zelo e patriotismo Dos sabios do "Directorio ...

E' gente d'uma só cana, E que faz obra de truz (!) Deixam correr o marfim Sem dizerem chus nem bus!...

Processam-se os liberaes Que pugnam p'la santa ideia, Sem que os director's procurem P'ro mal, qualquer panaceia!...

Assim tem sido a gerencia Dos taes sabios e mandões, Que em vez de unirem as tropas, theatro offerece tantos attractivos. Fogem, co' a mão nos calções...

Toda a nossa negligencia Se deve a um bando de trolhas Que impede o caminho á IRé... Nem pio, -- por causa das rolhas ...

Ponhâmos ponto por hoje; E, sem ter rimas em ósme, Esperem para a semana As picadas do

ZÉ COSME.

Aveiro, 10-5-90.

ARIR

Dois camponios conversavam a respeito do telephone. Haviam-lhes contado maravilhas d'este invento. e os homens commentavam o caso com grande admiração.

-Imagina tu, dizia um d'elles. está uma pessoa dentro de casa e conversa com outro que mora d'ahi a um quarto de legua ou mais.

o outro.

to se diz lá na outra ponta.

gra?! Ora adeus!...

ciencia, dirá bem alto comnosco: | -Não sejas bruto, homem! | E' sobremodo louvavel a ideia | Estão já á venda a Engeitada, | deve aos professores d'instru--isto é a coisa mais asquerosa Olha lá: se pegares no rabo d'um dos referidos cavalheiros que, por Bem e o mal, Senhor do Paço de cção primaria os ordenados dos e fetida que a politica tem pro- cão e lhe déres uma dentada, o que fórma tão benemerita, se propõem Ninães, Esqueleto, Mulher fatal, mezes de março e abril, as graé que te berra é o rabo ou o foci- perpetuar a memoria do que em Mysterios de Fafe, Brilhantes do tificações de exames a alguns nho do animal?

> Um commandante de milicias: -Attenção: o pé esquerdo fica firme; o direito não se move; ordi-

Um denodado bebedor entra

Fallou-se n'outros cavalheiros vêr-me livre d'um prégo que trago tripulado por pescadores da Mur-

los mais bem informados cá da -0 que deseja que faça? per-

-Avia-te, dá-me um martello... de aguardente para rebatel-o...

> Cumulo da arte dentaria: -Chumbar um dente de alho.

NOTICIARIO

dro. 21.

gnificos espectaculos, no theatro o corcunda das rolhas não possa mas que não cumprio. Aveirense, para as proximas nou- deitar-lhe os gatazios, — cá o es- Como pretendesse seduzir tampor uma troupe de artistas de Lisboa composta das actrizes gar em a nossa folha operaria. Pepa e Julia de Castro e dos actores Alfredo Carvalho, Correia e do glorioso Taborda.

E' escolhido e muito variado annexins», comedia em 1 acto; manhã. «Descuidos», monologo; «Lili», cançoneta; «O tio Matheus», monologo; «Duetto dos chapéus»; «Ventura, o bom velhote», canconeta; «Tim Tim Junior»; «Ditoso fado», comedia; «A minha familia», monologo; «Mamà m'enganou», canconeta brazileira; «O bravo do Mindello», canção; «Duet- liha. to da Mascotte»; «Caluda, José!», cançoneta; «Um cavalleiro particulary, comedia; «O tio Torqua- mettedora industria. ton, comedia; «Pepita», walsa; «O Bilontra», tango; «Os corcundasz, cançoneta; e a marcha patriotica «A Portugueza».

passar esta occasião, em que o de 102 annos de idade.

A assignatura para as tres récitas acha-se aberta no estabelecimento do sr. Abreu e Mello.

Está organisada n'esta cidade uma sociedade para a exploração de carros do systema Rippert, que | Conhecimentos Uteis insere o sumfarão carreiras dentro da cidade e mario seguinte: para differentes pontos circumvisinhos, incluindo a Barra.

Dizem-nos que na proxima sextafeira já principiarão a funccionar.

go, no quartel de cavallaria 10, a revista semestral dos reservistas.

retido em casa por motivo de doença, acha-se já completamente restabelecido, o que sinceramente estimâmos.

Alguns cavalheiros do Porto, -E ouve-se bem? perguntava em homenagem á memoria saudosissima de José Estevão Coelho de romance de Camillo Castello Bran- casa da ex. " Sr. " D. Amelia Rebocho. -Pois então! Pega a gente na Magalhães, o filho querido d'Aveil co, e que pertence à collecção que, —Isso não póde ser. Pois berra- estabelecimento para a infancia cações illustradas, com séde na vidativos. se n'uma ponta e ouve-se na ou- desvalida ao qual será dado o no- travessa da Queimada, 35, Lisboa. me de Asylo de S. João.

de isenção e honradez.

Com o nome de Rosa, registrou-se na administração do bairro oriental do Porto o nascimento de uma filhinha de Armindo José da Silva e de Carolina Rosa de Jesus.

Junto a nossa barra virou-se na terça-feira um barco que anda--Rapaz, de que modo poderei va no serviço da pesca e que era

Vaz e um seu serviçal.

Os desventurados pescadores eram ambos casados. O primeiro deixa duas creancinhas de tenra idade e a esposa gravida; o segungo deixa orphä uma filhinha.

Triste!

sim por em relêvo qualquer in- rio, do dito logar do Sobral. glezisse que venha ferir mais o já | 0 assassino é pae de duas |

Estão annunciados tres ma- collocará em ponto soffrivel onde com promessas de casamento,

A companhia dos bombeiros o reportorio para as tres noutes, voluntarios tem hoje exercicio gecomo se póde ver:-«Amor por ral, ao ar livre, pelas 11 horas da

> Dizem da Madeira que a cultu- se hia recolher á cadeia. ra do chá n'aquella ilha vae tomando largo incremento.

Ha idéa de formar uma companhia para a exploração de tão pro- cipal d'este concelho de Chaves,

Ihinho de nome João de Oliveira Certamente ninguem deixará Christovão. Contava a bagatella

> Foi sempre homem saudavel e rijo. Ha pouco é que cahira de cama para não mais se erguer.

Era vulgarmente conhecido pelo nome de João do Bócco.

O n.º 101 da Revista Popular de de commercio.

A America (I)—A educação das meninas (I)—Os microbios luminosos (T) -A rhinoplastica em Portugal-Vasos de porcellana-Novo tratamento dos vinhos-Os fumadores de opio-Tratamento da es-Realisa-se no proximo domin- carlatina pelo eucalypto-Os duellos no Japão-Roda thermo-magnetica-Os homonymos das grandes capitaes-Companhia de conservas argentina-Limpeza de luvas de pellica-Graxa liquida para O nosso amigo Adriano Costa, calçado-Môlho de azedas para que durante duas semanas esteve peixe-Um antigo invento portuguez-Electrisação dos vinhos-Limpeza de objectos de prata-Vinho de quina-Correspondencia.

Estrellas propicias

Conta 12 capitulos.

vida deu os mais nobres exemplos brazileiro, Sangue e Annos de membros do jury dos exames de prosa, importando cada volume 1889, o augmento de 25 por cenencadernado em percalina 300 réis, to desde 1886 e as gratificações brochado 200 réis.

No prélo Vinte horas de liteira. 1889.

Emulsão de Scott

Porto, 7 de maio de 1889. Ill. mos srs. Scott & Bowne.

Certifico que tenho muitas vezes indicado o uso da Emulsão de oleo de figado de bacalhau dos srs. Scott e Bowne na minha clinica e que d'ella tenho tirado bons resul-No sinistro pereceram Antonio tados nos estados morbidos para que é applicada.

Francisco Ferreira da Cunha, Medico-cirurgião.

PROVINCIAS

Leiria. 3.-Foi assassinado Devido á penna d'um nosso no logar do Sobral da Lagoa, conestimado amigo e correligionario, celho de Obidos, com uma faca- E' este um assumpto de pricujo nome, por modestia, occul- da no ventre, de que lhe resulta sob o pseudonymo de Zé Cos- tou morte quasi instantanea, An-O POVO DE AVEIRO vende- me, encetâmos hoje a publicação tonio Ferreira, natural de Carvise em Lisboa na tabacaria de uma gazetilha com a denomi- de, concelho de Leiria, por An-Monaco - Praça de D. Pe- nação de Picadas, que terá por tonio Pereira, casado, sexagena-

> massacrado e rolhado Zé Povo. | gentis raparigas, uma das quaes Conscios de que Zé Cosme se o assassinado havia seduzido,

tes de 17, 18 e 19 do corrente, perâmos todos os domingos, pa- bem a outra e o pae entrasse em ra o que lhe reservâmos um lo- casa na occasião em que o seductor tentava praticar tão repugnante acto, o pobre velho, desorientado, vendo-se offendido no que tinha de mais caro—a honra de suas filhas,—tirou da algibeira uma navalha e prostrou o seductor.

> á auctoridade administrativa, con- Santos Martyres. fessando o crime e dizendo que

-A subscripção nacional aberta entre todos os empregados que O chá dá-se perfeitamente com fazem parte da direcção das obras 4495000 réis.

Chaves, 3.—A camara muni- Miguel Vicente.

de frequencia desde dezembro de

Villa da Feira, 4.—No domingo, 11 do corrente, realisa-se em Crestuma um bazar de prendas e um rifa, cujo producto se destina á creação, n'aquella freguezia, d'uma associação de bombeiros voluntarios.

Faro, 4.—E' notada em toda a costa do norte a escacez da sardinha, o que muito tem affectado o movimento das fabricas de preparação de conserva, com grave prejuizo do respectivo pessoal que apenas vive do traba-

Não andará por aqui já prejuizo determinado pela pesca a vapor, que vae tomando maior desenvolvimento nas costas do norte?

Bom é prevenir para não termos depois que remediar se então ainda houver remedio a ap-

meira ordem, porque envolve largos capitaes e o recurso de innumeras familias e por isso o lembramos de novo ao poder superior.

Wizem, 6.-Por se terem resolvido os embaraços resultantes do embargo feito ha tempos vão começar com actividade as obras da estação de Vizeu e dependencias.

ANNUNCIOS

Em seguida foi apresentar-se Aca no centro do bairro dos

A tratar com o sr. Antonio de Souza.

VENDE-SE uma casa, probello clima d'aquella formosa publicas d'este districto, rendeu ximo da Estação. Trata-se com Joanna Rosa, viuva de

Largo da Estação - Aveiro.

Morreu n'esta cidade um ve- Manuel Nunes Correia, Filhos & C.

188-RUA DE S. JULIÃO-198

LISBOA

ALFAYATES E MERCADORES

STE tão conhecido estabelecimento, aonde o publico encontra um bonito e variado sortimento de artigos de modas, tanto para homens como para senhoras e creanças, acaba de abrir um novo ramo

Secção de Depositos e Caixa Economica

Recebem dinheiro em deposito abonando os seguintes juros:

3 p. c. annual 3 mezes de prazo 4 p. c. » 5 p. c. » 6 p. c.

Esta secção abre todos os dias não sanctificados ás 9 horas da manhã e fecha ás 6 horas da tarde. Nos dias sanctificados abre ás 10 horas da manhà e fecha á 1 hora da tarde.

ATELIER DE ALEATA

BEANUEL FERENCE A MARKENS, com estabelecimento de alfaiateria na rua Direita, participa aos seus amigos e freguezes que vae mudar o seu estabelecimento para a loja onde esteve o sr. E' uma narração singela este Joaquim Ferreira Martins (o Gafanhão), na mesma rua, defronte da

Espera, portanto, que os seus freguezes alli o continuem a honponta de um fio e ouve tudo quan- ro e eminente orador da liberdade, com o seu nome, está dando a lu- rar com as suas visitas, onde encontrarão sempre um escolhido sorvão dotar aquella cidade com um me a companhia editora de publi- timento de fazendas nacionaes e estrangeiras por preços muito con-

STAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Le Vegetal, mas constituem também um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidarias, padecimentos de figado e difficeis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ

& FILHO.

LANUAUEIRA USUILL

3000000000 800000

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

AO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes. A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com grande desconto.

75, RUA DE JOSÈ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitaes de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

CALLICIDA



Extracção radical dos callos sem dôr, em 5 dias

Chaves; Santarem, Silva, cabelleireiro, Ribeira de Pena, Pedro de Souza. rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; da Luz & Filho. Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. France, Filhes; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoa de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattesinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Miseri- 10 Antonio, pertencente a Ancordia; Marco de Canavezes, ph. Mirana da; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardeso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Al teigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Man- nando Homem Christo.

cio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinha, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaiazere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C. .; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabu- neiro e Santos. gal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de San- nambuco, Bahia, Rio de Janeiro e San- Oleogravura em grande formato (60 × 90) Desconto convidativo para revender | to Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. | tos. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Gar-Depositos-Lisboa, Gonçalves de Frei- cia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. ro e Santos. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, Paule; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro: ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figuei- Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Do- PARA A AFRICA PORTUGUEZA ra da Fez, J. Lucas da Costa; Castello mingos Faria; Portimão, P. Faria Rodri-Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmi- | gues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, no A. da Costa; Vianna do Castello, ph. A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Figueiró des Vinhos, Fernandes Lopes;

Aveiro - Pharmacia de F.

AFRICA-Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL-Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.a; Pernambuco, Bomingos A. por preços sem competencia, fazendo-Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; se grandes descontos a grupos de 6 ou Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedides as auctor-Antonio Franco -Covilha.

UMA casa na rua de Santonio Ponce Leão Barbosa.

tratar com o sr. Fer-

BOLORDO DO BORDODO

STE especifico preparado pelo Dr. Wilian é incontestavelmente o perfeição e modicidade de preços. unico perservativo até hoje descoberto.

Também se applica com resultado seguro para a cura de

CANCROS E CHAGAS VENEREAS

Todas as applicações são externas, o que tranquillisa o espirito bem os usados em troca. dos doentes, que em geral teem grande reluctancia em fazer uso de revenda. remedios cuja fórmula é desconhecida, receiando provocar ou des: envolver outro mal.

Vende-se no deposito geral

R. DOS DOURADORES, 121-1.º

EFSBUE PREÇO 18000 RÈIS

Archivo Historico de Portugal

Assigna-se na rua do Terreirinho, 17, 1.°-Lisboa.

Séries de 26 numeros, 500; idem de 52 numeros, 15000.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19-RUA DOS MERCADORES-23

AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

MALA REAL PORTUGUEZA



em 10 de maio para Pernambuco, Bahia, 35 a 40 fasciculos. Rio de Janeiro e San-

Magnificas acommodações para passageiros de 1.x, 2.x e 3.x classes. O paquete «Rei de Portugal» em 22 de | amostra. abril para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMA



«Olinda» em 18 de abril para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos. «Santos» em 26 d'abril

para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. «Corrientes» em 1 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos. «Bahia» em 12 de maio para a Bahia,

Rio de Janeiro e Santos. «Montevideu» em 18 de maio para

Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

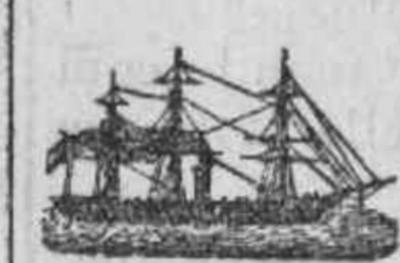
MESSAGERIES MARITIMES

«Nerth» em 24 de abril para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-«Paranaguá» em 2 de maio para Per-

«Ville de Pernambuco» em 12 de maio



«Angola» em 20 de

«Bolama» em 6 de

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes mais passageiros. Para esclarecimentos e contrato de

passagens, dirigir unicamente a

19, Rua des Mercadores, 23-Aveiro Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º8 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um hom sortido de guarda-soes de seda nacional de 4.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior

N'este estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se rece-

Fazem-se preços convidativos para

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os systemas. Bengalas a principiar em 100 réis e

paus para praias a principiar em 200

19. Rua dos Mercadores. 23

UNICAMENTE

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os dipiomas de menção honrosa

STE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrephulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorrhagias, cancros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

DOS ESTRANGULADORES

Els semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º, e tres O paquete * * | aguarellas a cinco cores.

A obra completa, compor-se-ha de

Preço do fasciculo:-Lisboa e Porto. 100 réis, pago á entrega; Provincias e Ilhas, 110 réis, pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o 1.º fasciculo por

No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e côres, pelo preço de 600 réis.

BRINDE a todos os assignantes no fim da obra.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Ailland & C.a, 242, rua Aurea, 1.º, e nas livrarias." No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18, 20.

Nas demais terras do Reino e Ilhas, em casa dos nessos correspondentes.

BRINDE offerecido a todos os assignantes do

REI DOS ESTRANGULADORES

Esplendida reproducção do celebre quadro militar de EDUUARD DETAILLE

A 400 mètres — A Mitraille!!

e tiragem a 20 cores

Está em exposição: Em Lisboa, no escriptorio dos editores; no Porto, na Livraria Lello.

SCOTT De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO

COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tuo agradavel ao paladar como o leite. Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhac e também as des Hypophosphitos.

Cura a Phthiais;

Cura a Anemia,

Cura a Debilidade em Ceral, Cura a Escrofula,

Cura o Rheumatismo, Cura a Tosse e Sezões,

Cura o Rachitismo das Creancas. E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884 SERS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido opportunidade nos dezeito annos da minha, practica para empregar as preparações das quaes o aleo de figado de bacalhau é a base principal, e peucas vezes tenho oktido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exite tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambom a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e cecrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz. DR. FRANCISCO DE ASISIS MEJIA,

Medico de Saude do porto. SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1881, SHRS, SCOTT & BOWNE, NOVA YORK. MEUS SNRS: - Offereço a Vs. Srs. michas congratulações de terem sabido reunirem neste olco as van-

conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMBROSIC

tagens de ser inodoro, agradavel ao paladar, e de muita

A venda nas boticas e drogarias.

Revista semanal litteraria e charadistica

Peitoral de cereja de Ayerremedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmona-

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões-Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer -O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

de roupa, Impar metaes, e curar feridas.

VIGOR DO CABEL-LO DE AYER -Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel BEFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma beblda deliciosa, e é um especifico contra nervose e dòres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.a, rua de Mousinho da Silveira. 127, 1.", Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perseito Desinsectante e Purisicante de JEYES para

desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodoas

Editor — Antonio Ponce Leão Barbosa

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Typ. do «Povo de Aveiro» - Rua do Espirito Santo, 71